

Empreendedorismo com Sustentabilidade

Autor: Zenara Costa da Silva Cabral
Email: zenaracabralofc@gmail.com

A escola é um lugar que possibilita através da convivência uns com os outros uma troca de conhecimentos, onde a criança deverá encontrar os meios de se preparar para realizar seus projetos de vida e o professor tem um papel fundamental para que essa caminhada estudantil seja exitosa.

O referido projeto sobre empreendedorismo com sustentabilidade, surgiu da necessidade de promover ações educativas de preservação à natureza diminuindo os resíduos jogados no meio ambiente e de uma forma prática e prazerosa incentivando a construção dos próprios brinquedos, bem como a sua comercialização para a comunidade escolar, levando o aluno a perceber que ele tem o poder de escolha sobre o que irá fazer de sua vida, cabe a nós como escola auxiliá-lo nesse processo de forma lúdica e prazerosa, utilizando metodologias ativas e inovadoras para o seu desenvolvimento cognitivo e intelectual.

Utilizando metodologias ativas, trabalhamos o projeto de forma contextualizada, exploramos nossa moeda realizando uma feira simulada de forma presencial e remota, como apresenta a figura 1, oportunizando a família a partilhar desses momentos ímpares partilhando seus conhecimentos empreendedores.



Figura 1. Feira simulada

A brincadeira é, portanto, espaço de aprendizagem! É nesta relação entre fantasia e realidade, neste reconstruir de forma nova e constante, modificando tanto a fantasia quanto a realidade, que vai sendo desenvolvida na criança, a capacidade de renovação e superação, tornando-a capaz de transformar. (PROPOSTA PEDAGÓGICA DO SESC, p. 16, 2015).

Em parceria com seus responsáveis ofertamos oficinas de cofres de garrafa pet, como



exemplifica a figura 2, com o intuito de incentiva-los a pouparem dinheiro para realizarem sonhos futuros.



Figura 2. Confeccção de cofrinhos, a partir de garrafa pet.

Utilizamos vídeos sobre a importância da reutilização, houve rodas de conversa com a Assistente Social do Sesc Ler Surubim e integrante do projeto Ecos Amanda Roberta, falando sobre a sustentabilidade e como utilizar os recursos naturais pensando na geração futura, como apresenta a figura 3.



Figura 3. Grupo Ecos, falando sobre a importância da sustentabilidade.

A fim de evitar o desperdício e para aproveitar muitos materiais que seriam descartados, trabalhamos a reutilização e de materiais em desuso, como exemplifica a figura 4, 5, 6 e 7.



Figura 4. Sacolas, produzidas a partir de papéis em desuso.



Figura 5. Confeção de brinquedo (aviãozinho), a partir de prendedor de roupa.



Figura 6. Confeção de brinquedo (biobuquê), a partir de garrafa pet.



Figura 7. Brinquedos confeccionados, a partir de materiais reutilizáveis.

Aguçando o potencial imaginativo e criativo das crianças foram desenvolvidas técnicas para o uso adequado e a renovação de certas matérias-primas despertando neles o gosto e o prazer em criar e brincar com seus próprios brinquedos confeccionados, como apresenta a figura 8 e 9, bem como a sua comercialização para a comunidade escolar, como exemplifica a figura 10.



Firuga 8. Brincando com o pega-varetas, confeccionado a partir de palitos de churrascos.



Figura 9. Bincando, testando os aviõezinhos produzidos com os prendedores de roupa.



Figura 10. Comercialização dos produtos confeccionados.

As ações realizadas tiveram impactos positivos na vida dos alunos que agora, escolhem as lixeiras corretas da instituição para descartarem o lixo e reutilizarem as garrafinhas de refrigerante, adotando-as como garrafas de água ou transformando-as em brinquedos. Através de relatos orais dos responsáveis percebemos que eles adotaram medidas práticas e simples em sua rotina, fazendo uso dos recursos naturais com responsabilidade pensando na sustentabilidade do planeta.

“A grande generosidade está em lutar para que, cada vez mais, estas mãos, sejam de homens ou de povos, se estendam menos, em gestos de súplica. Súplica de humildes a poderosos. E se vão fazendo, cada vez mais, mãos humanas que trabalhem e transformem o mundo”. (FREIRE, 1987, p. 17).

Nossa maior dificuldade é reeducar financeiramente os responsáveis, pois as crianças conseguiram juntar moedas durante e após a vivência do projeto para a compra dos brinquedos, porém os responsáveis relataram que sentem grande dificuldade em poupar para realizarem sonhos futuros. Sabendo que:

Proporcionar uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo (criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros), entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e à empregabilidade. (BNCC, 2006, p. 466).



Desta forma, vale salientar que a prosperidade financeira não depende do valor do seu salário, ficando como lição que a maneira como você é educado financeiramente, leva como saber transformar seus sonhos em realidade.

Com as metodologias empreendedoras estamos auxiliando os educandos na estruturação da busca por seus sonhos, vencendo desafios e alcançando metas exitosas.

Referências

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.**

Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf

f>. Acesso em 26 de agosto de 2021.

PAULO FREIRE, **Ergologia e os Discursos do Empreendedorismo.** Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, vol. 12, núm. 3, pp. 51-64, 2018.

SESC, Departamento Nacional. **Proposta pedagógica [do] ensino fundamental; anos iniciais /**

Sesc, Departamento Nacional. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2015. 274p.